

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA PARA FUTUROS PROFESSORES

Gisleine Souza da Silva Oliveira 1; Danilo Oliveira Santos 2

1 Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, gisleine.quimica@gmail.com

2 Colégio Estadual Governador João Alves Filho, Areia Branca-SE,
danilo.quimico@yahoo.com.br

Introdução

A formação acadêmica se apresenta como momento essencial para futuros profissionais. As licenciaturas são importantes para a formação de professores seja para a Educação Básica e/ou para Educação Superior. A estrutura curricular das licenciaturas abrange desde disciplinas gerais da área, neste caso da Química, como também específicas do ensino. Os Estágios Supervisionados em Ensino de Química (ESEQ) são componentes obrigatórios da grade curricular do licenciando. Tais estágios começam a ser desenvolvidos na segunda metade dos cursos superiores, são períodos finais na formação e importantes para análises pessoais da profissão escolhida.

Scalabrin e Molinari (2013, p. 1-2) descrevem que “Como preparação à realização da prática de sala de aula, o tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar [...]”. Desta maneira os ESEQ são momentos imprescindíveis para os graduandos como oportunidades de crescimento, possibilidades de experiências novas a serem realizadas, tais como colocar em prática o trabalho em sala de aula fazendo a ligação entre os conceitos teóricos aprendidos no início da sua formação e a dinâmica do ensino. Para a maior parte dos estudantes, o estágio configura-se como primeira experiência da docência. Sendo notória a relevância da inserção dos graduandos com a realidade da profissão, seja: o ambiente escolar como todo, as dificuldades, os aprendizados, crescimento pessoal.

Nos ESEQ os alunos (estagiários) não apenas conhecem a realidade escolar como também vivenciam, em alguns deles são realizadas regências de classe. E como Freire (2011, p. 39) expõe “Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”. Desta maneira, momentos de reflexão por parte dos graduandos é fundamental para que consigam enxergar a essência da sua participação em todo o processo de formação acadêmica.

O presente trabalho tem por objetivo descrever a visão de graduandos de química no momento inicial da disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino de Química.

Metodologia

Este trabalho foi construído durante as aulas de Estágio Supervisionado em Ensino de Química II da Universidade Federal de Sergipe, no semestre de 2016.2. Os sujeitos são os discentes do curso de química matriculados na disciplina, na aplicação total de 12 graduandos. No primeiro dia ao final da aula a professora responsável pela disciplina solicitou aos alunos que de maneira livre respondessem a 3 questões, sendo: 1 – Para você o que é estágio supervisionado?; 2 – Qual a proposta/objetivos do licenciando participar de estágios?; 3 – Quais as atividades foram desenvolvidas no Estágio I?. Importante ressaltar que os estudantes responderam as perguntas no tempo necessário para cada um, não sendo estipulado término da reflexão. Em momentos posteriores a professora utilizou-se de todas as reflexões para melhor conhecer seus estudantes como também entender por qual(is) processo(s) de estágios anteriores tinham advindo. As respostas obtidas serão apresentadas identificando os alunos por numerações, por exemplo, A1 – Aluno 1.

Resultados e discussão

O momento inicial da disciplina apresenta sua importância para o processo de ensino e aprendizagem, no qual docente e futuros professores fazem parte com o propósito de formação superior, crescimento intelectual, desconstruções/construções de novas concepções, entre outros.

Neste momento serão descritas e discutidas alguns recortes das respostas referentes as questões 1 e 2, pois a terceira questão apresentou-se como importante para a professora da disciplina em seu trabalho pedagógico, caracterizando um olhar para as possibilidades de desenvolvimento da disciplina de Estágio II atrelada a ementa da mesma. Nessa perspectiva, a docente enxerga a necessidade de sempre aprender, como descrito por Freire (2011, p. 25) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. É fundamental a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Para a primeira indagação os graduandos manifestaram visões próximas entre si, algumas com características mais gerais, procedimentais da prática docente. Importante ressaltar que a maioria vislumbra a relação entre a disciplina e a sua inserção na educação básica – na sala de aula – como futuro professor.

Recortes: 1 – Para você o que é estágio supervisionado?

“... período onde o aluno vai ser avaliado pelo professor...” (A1); “... etapa fundamental para o formando, devido as situações que irão enfrentar assim que chegar em uma sala de aula para lecionar...” (A2); “... uma das etapas de preparação do futuro educador...” (A3); “... objetivo de trabalhar no futuro licenciando a vivência da sala de aula como futuro professor e sua interação com outros profissionais da escola...” (A4); “... onde o aluno de graduação irá ter noção de como agir em sala de aula, ter o acompanhamento de um professor para melhor dar aula”. (A5); “É a maneira de interagir no meio escolar desenvolvendo o conhecimento e adquirindo experiência”. (A6); “... permite o contato do graduando com os alunos, o professor e a escola, assim, conhece a verdadeira realidade de ministrar aula”. (A7); “... vivência antecipada dos trabalhos e atividades que os futuros professores desenvolveram na sala de aula” (A8); “... momento de reflexão sobre a profissão de ser professor, é uma disciplina muito importante ... podemos vivenciar o que realmente é uma sala de aula, os dilemas enfrentados pelos professores de escola e como enfrentar cada um deles” (A9); “... estudante será observado por um professor e aplicará seus conhecimentos adquiridos, práticas diferenciadas em uma sala de aula” (A10); “... onde o estudante em formação vai começar a aplicar todos os conhecimentos de metodologias que aprendeu durante o curso...” (A11); “É a interação do estagiário com a comunidade escolar, sob a coordenação do professor do curso superior e do prof. da escola”. (A12).

Refletindo tais recortes pode ser mencionada a visão de interação do licenciando tanto com o ambiente da universidade quanto da educação básica, fazendo menção a comunidade escolar, professor/outros profissionais da escola. Ao relacionar o estágio com o docente da escolar é interessante perceber que “O estágio pode contribuir tanto para a formação do futuro professor quanto para o trabalho daquele que já exerce a docência [...]” (SOUZA; MARCONDES, 2013, p.3443).

Recortes: 2 – Qual a proposta/objetivos do licenciando participar de estágios?.

“Aprender a construir oficinas didáticas, e aplicá-las em sala de aula para melhor desenvolver técnicas” (A1); “Sentir sensações de confronto com os alunos, interagir com professores mais experientes. Conhecer o colégio de uma forma mais ampla ...” (A2); “Conhecer vivenciar a vida de docência, sendo capaz de identificar futuras dificuldades no ensino, buscar soluções” (A3); “Por em prática as metodologias previamente estudadas, vivenciar o ambiente escolar, vivenciar a prática da docência e observar sua maneira de enfrentar a sala de aula” (A4); “Para melhor se expressar na escola, tendo uma ideia de como participar com o meio

escolar obtendo assim experiência” (A5); “Conhecer o meio que irá trabalhar e desenvolver práticas para melhorar seu desempenho” (A6); “... colocar em prática tudo aquilo que ele vem aprendendo na sua graduação...” (A7); “Aprender a lidar com os alunos na sala de aula, buscar metodologias de ensino que proporcione ao aluno aprendizado significativo e a construção de materiais capazes de promover uma mudança significativa na maneira de pensar dos alunos” (A8); “... vivenciar a sala de aula ... a reflexão de o que é ser professor se é mesmo só saber o conteúdo específico” (A9); “Adquirir experiência para se adaptar a área escolhida e aprender como ensinar em uma sala de aula ...” (A10); “... licenciando vai ao meio em que futuramente vai trabalhar, ele vai ser preparado no estágio, olhando e aprendendo como vai ser sua metodologia ...” (A11); “Se preparar melhor e conhecer o ambiente e a profissão na qual está se formando” (A12).

É possível perceber como descrito por Scalabrin e Molinari (2013) a importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas, para o processo de aprendizagem, preparação nos enfrentamentos de desafios da carreira, possibilidade de relacionar teoria e prática, aproximação do futuro professor com a realidade do exercício de sua profissão, outras. Como descritos pelos graduandos é possível enfatizar que “[...] durante sua permanência na escola em que realizará o seu estágio, constata como é o espaço escolar, a sala de aula, como ocorre o método de intercâmbio entre educador e educando”. (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p. 5).

Os futuros professores compreendem a importância da participação dos estágios para o aprendizado, aperfeiçoamento, experiências de práticas no processo de formação acadêmica. Tais descrições são fundamentais para a reflexão sobre os propósitos das disciplinas na graduação como também no papel de cada graduando na participação efetiva das atividades e propostas desenvolvidas no decorrer do semestre para uma formação sólida e capaz de construir ambiente de ensino cada vez mais fortalecido e preparado para formar cidadãos críticos por meio de docentes experientes e conscientes da sua importância.

Conhecer a visão dos graduandos acerca do estágio e alcançar aproximação com os reais objetivos destes momentos de desenvolvimento pessoal na disciplina proporciona melhores resultados no crescimento profissional de todos os envolvidos.

Conclusões

Com este trabalho entendemos que não apenas o professor responsável por disciplinas na graduação tem a possibilidade de conhecer o ponto de vista de seus alunos sobre determinada temática, momentos já vivenciados por eles como também proporciona aos graduandos reflexões, auto-análise, percepção da importância da formação acadêmica.

São ponderações essenciais para serem constantemente realizadas por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de formação de cidadãos críticos.

Palavras-Chave: Estágio; Ensino de Química; Graduandos.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas. Revista Científica UNAR – Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”. Vol 7, Nº 1, 2013.

SOUZA, Fabio; MARCONDES, Maria Eunice Ribeiro. Estágio Supervisionado no Ensino de Química: Reflexões sobre um Percurso Formativo de Futuros Professores. IX Congresso Internacional sobre Investigación em Didáctica de Las Ciencias. Girona, 9 -12 de septiembre de (2013): 3438-3444.